

ATA nº 4

-----Ao décimo nono dia do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Pombal, a Assembleia de Freguesia de Pombal, com a seguinte ordem de trabalhos, descrita em convocatória remetida a todos os membros da Assembleia, que a seguir se transcreve. -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

1º - Leitura, discussão e votação da ata da sessão Ordinária de dia 27 de Setembro -----

2º - Leitura de expediente recebido -----

3º - Intervenções na generalidade-----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

4º- Apresentação da situação financeira da Freguesia de Pombal;-----

5º- Informação do Senhor presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida pela Freguesia de Pombal, desde 1 de Setembro até 1 de Dezembro de 2018;

6º - Apresentação e votação do Mapa de pessoal para o ano de 2019; -----

7º- Apresentação, apreciação e votação das Grandes Opções do Plano 2019/2022; -----

8º - Apresentação, apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2019; —

9º- Autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais;

10º - Apresentação e votação do Regulamento da Componente de Apoio à Família - Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo de Ensino Básico; -----

11º-Instalação de abrigos para animais errantes na freguesia de Pombal/dinamização do processo de adoção de animais; -----

12º – Moção para a criação de regulamento de apoio às lojas históricas; ———

13º Marcação de local para a próxima sessão da Assembleia. —————

———Presenças na Assembleia: -----

----- Todos os elementos do Executivo da Junta de Freguesia de Pombal; ----

Dos partidos políticos que fazem parte da Assembleia estiveram presentes os senhores deputados a seguir mencionados: -----

-----**Bancada do Partido Social Democrata [PSD]:**-----

——— António Nascimento Lopes -----

——— Rita Margarida Teresa Mendes -----

——— Susana Margarida Rodrigues dos Santos -----

——— Filipa Portela -----

——— Henrique Manuel dos Santos Bicho Rodrigues Mota -----

——— Ana Carolina Pimenta de Jesus -----

——— Graciano Ricardo da Conceição Gonçalves -----

-----**Bancada do Partido Socialista [PS]:** -----

----- Aníbal Henrique Guerreiro Cardona -----

----- Carla Mariza Marques Guerra Fernandes Pereira -----

----- Jorge Manuel Antunes da Silva Ferreira -----

-----**Bancada do Movimento Pombal Humano (NMPH)**

-----Manuel Eduardo Carrasqueira -----

-----Ramiro Silva Ferreira -----

-----**Bancada do partido Centro Democrático e Social [CDS]** -----

----- Sílvia Dias Pereira João -----

-----**Período Antes da Ordem do Dia** -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, depois de cumprimentar e dar as boas vindas a todos os presentes, começa por fazer uma correção à ordem de trabalhos, eliminando o ponto 5 e o ponto 9 por serem uma

repetição da convocatória anterior; a assembleia aprova um voto de pesar e solidariedade para com o colega que faleceu em serviço pela Junta de Freguesia de Almoester; informa os presentes sobre uma moção relacionada com o movimento “Gás Não”, a moção é lida em assembleia e diz respeito a um movimento apoiado por várias freguesias do distrito, relacionada com a posição das populações relativamente à exploração de gás que está eminente na freguesia da Bajouca. Esta moção chega em nome de João Paulo Sintra Costa e pretende o apoio de todos os que podem vir a ser afetados por esta exploração de gás. A moção é aprovada por unanimidade (a moção pode ser consultada na junta de freguesia de Pombal). Toma a palavra o senhor vogal Renato Guardado a pedido do Presidente da Junta para comentar o tema da moção, explica que embora a freguesia de Pombal esteja livre deste tipo de explorações neste momento, é positivo esta assembleia estar solidária com este movimento.-----

-----Toma a palavra o senhor Presidente da mesa para dar início ao período antes da ordem do dia, iniciando pela ata, cuja leitura foi dispensada, havendo apenas a intervenção do senhor deputado Aníbal Cardona, que refere que a terminologia usada nas atas onde se usa deputado de assembleia de freguesia em vez de membros, deveria ser corrigida na sua opinião; a ata é aprovada por unanimidade. Como não houve correspondência de interesse para ser tratada nesta Assembleia, o senhor presidente da mesa da assembleia passa ao período das intervenções na generalidade e começa por dar a palavra à senhora deputada Sílvia João que após cumprimentar todos os presentes, aproveita para desejar umas festas felizes e votos de um ano novo feliz para todos, refere o facto de mais uma vez ter recebido os documentos de apoio a esta sessão apenas com dois dias de antecedência, o que leva a que não tenha tempo suficiente para fazer a análise que acha necessária, aproveita para

questionar o executivo sobre este atraso no envio da documentação; em relação às análises da água das fontes da freguesia pede que quando as águas estiverem impróprias essa informação seja dada de uma forma mais apelativa ou seja colocada uma vedação nessas fontes até as águas estarem impróprias para consumo; em relação à asfaltagem, caminhos e segurança rodoviária, que é sempre uma preocupação da bancada do CDS e na sua opinião é uma lacuna deste executivo comparativamente com o trabalho que era feito nesta área pelo senhor Manuel Escalhorda no executivo anterior, considera que este ano foi atípico e isso também dificulta o trabalho uma vez que o tempo ajudou o crescimento das ervas, dá o exemplo em concreto da Rua dos Adoradores do Sol, onde as ervas foram cortadas mas ficaram lá para apodrecer, na sua opinião deveria haver um maior cuidado com esta questão, desta forma a bancada do CDS constata que com os mesmos meios o antigo executivo fazia mais nesta área, na sua opinião há uma falta de planeamento nestes trabalhos; refere também que continuam a existir estradas fora do perímetro urbano da freguesia que convidam ao excesso de velocidade e que deveriam ser tomadas medidas por parte da CMP tais como sinalização vertical e lombas de desaceleração, refere também que algumas medidas referidas por si em assembleias anteriores ainda não foram tomadas, como é o caso do espelho no cruzamento junto ao cemitério de Pombal e também refere a falta de iluminação da cidade, salientando a zona junto à Casa da Criança e o parque de estacionamento junto ao Centro de Saúde, assim como a lomba junto à ponte do rio Arunca que não tem iluminação suficiente; fala também da situação das obras dos Vinagres que continuam atrasadas; questiona o executivo sobre as diligências tomadas para facilitar a vida aos alunos e encarregados de educação agora que vão ser feitas obras junto ao centro escolar; fala do mini Golf, que não sendo da tutela da Junta de Freguesia, esta

deve questionar a CMP sobre o estado degradado em que este se encontra e sobre o facto de ser um espaço mal aproveitado; em termos culturais refere o facto da Junta se desdobrar para a realização de algumas iniciativas, mas relembra que esta junta não se pode transformar numa empresa de organização de eventos, embora a bancada do CDS reconheça a importância da cultura e da preservação tradições, desta forma seria importante a Junta fazer uma análise de quais os eventos com mais adesão e desta forma no próximo ano optar apenas por alguns dos eventos que realizou durante este ano, dando desta forma prioridade a outros trabalhos que na sua opinião são prioritários; relativamente às refeições escolares salienta o esforço que este executivo tem vindo a fazer para melhorar esta questão, mas salienta que algumas opções são discutíveis, como é o caso das “Segundas-feiras sem carne”, desta forma questiona o executivo sobre esta decisão e sobre o objetivo desta iniciativa. Toma a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona que após cumprimentar todos os presentes aproveita para desejar um bom natal e um feliz ano de dois mil e dezanove, inicia a sua intervenção para dizer que o Estado tem falhado, como foi o caso de Entre-os-Rios, na questão dos incêndios, falhou na proteção do sistema bancário bem como na alienação de alguns serviços que considera importantes, desta forma cabe aos cidadãos exercer a sua cidadania com mais escrutínio e por isso aproveita para falar da estratégia em curso para a depleção da biodiversidade e dos recursos naturais, aproveita para explicar como são feitas as concessões de exploração a empresas estrangeiras por parte do estado, salientando a técnica de fracking que é uma técnica de extração com forte impacto ambiental com efeitos devastadores para a biodiversidade e para todo o meio ambiente circundante, desta forma deve ser feito um desenvolvimento para que cada vez mais se utilizem as energias limpas porque é do interesse de todos, o que torna esta questão uma questão

supra partidária como se notou pela votação da moção aprovada no início da sessão, devemos ser defensores das energias limpas e não devemos só preocuparmo-nos com a nossa freguesia, a nossa preocupação deve ser mais abrangente, desta forma refere que este órgão deveria escrever um texto sobre esta matéria, para ser apresentado pelo senhor presidente da Junta em Assembleia Municipal em nome de todos, umas vez que o tempo de agir é agora. Tomou a palavra a senhora deputada Ana Carolina que após cumprimentar todos os presentes começa por fazer um balanço do trabalho que este executivo tem vindo a desenvolver, começando por dizer que em cerca de um ano, metade do programa foi cumprido, aproveitando para referir algumas das atividades desenvolvidas pela junta, quer no enriquecimento curricular quer nas refeições escolares que esta junta tem tentado melhorar cada vez mais, fala também do facto de haver um trabalho permanente para que existam mais atividades diferentes para as crianças das escolas da freguesia, fala também dos eventos culturais desenvolvidos pela junta de freguesia assim como todas as iniciativas que têm sido lugar na sede na junta, assim como todas as tertúlias realizadas; fala também na promoção da saúde que tem sido feita pela junta, assim como a realização da Gala do Desporto e da Corrida de carrinhos de Rolamentos que vai realizar-se mais uma vez; na ação social destaca o trabalho que tem sido desenvolvido pelo roteiro de proximidade; fala também no estudo que está a ser feito pela CMP para o alargamento do Pombus para que este chegue a todos os lugares da freguesia; este executivo tem sido ativo na luta pela segurança rodoviário no IC2; refere também o esforço que tem sido feito por este executivo junta da CMP para que sejam melhoradas as condições e a visibilidade de algumas passadeiras e melhoramento da iluminação pública, questões que merecem atenção por parte da CMP e que o executivo não pode deixar esquecer; refere a assembleia

das crianças realizada pela junta, e salienta o facto das crianças se terem envolvido de uma forma muito positiva; referindo que existem ainda alguns pontos a realizar e que alguns já estão em marcha; enaltece o trabalho e a forma genuína como este executivo tem contribuído para melhorar a vida de todos os fregueses; salienta a capacidade de executar mostrada por este executivo. Toma a palavra o senhor deputado Jorge Ferreira que após cumprimentar todos os presentes, deseja as boas festas a todos; começa a sua intervenção para falar nas “Segundas-feiras sem carne” iniciativa da junta de freguesia para promoção de uma alimentação mais saudável, e começa por dizer que já está à espera que apareça uma Terça-feira com salsichas, ou uma Quarta-feira com atum, e uma sexta gourmet, aproveitando para referir que quando se faz uma refeição com salsichas estão a esquecer-se que a organização mundial de saúde classificou as salsichas no grupo I das doenças cancerígenas, e deste grupo fazem parte os gases emitidos pelos carros a gasóleo, o fumo do tabaco e o amianto, desta forma, na sua opinião ao utilizar salsichas e atum nas refeições das crianças, não estão a pensar nas quantidades de elementos químicos prejudiciais à saúde das crianças contidas em algumas das refeições das escolas, aproveita também para dizer que estas segundas feiras sem carne não são nada de novo, uma vez que já foram criadas há vários anos no Estados Unidos, fala também de vários países onde também se promovem estas ações com o apoio de fundamentalistas vegetarianos, aproveitando para falar na alimentação vegetariana e nos supostos benefícios que são apenas baseados em crenças religiosas e mitos, não passando de um fundamentalismo sem sentido, uma vez que na sua opinião ser vegetariano não passa de um tipo de distúrbio alimentar, aproveita também para referir que a poluição causada pela produção de carne é inferior à poluição causada pelo desperdício de comida, desta forma e referindo a lei,

diz que a lei defende que deve haver uma opção vegetariana na ementa, não defende que deve haver uma refeição vegetariana imposta a todas as crianças. Tomou a palavra o senhor deputado Eduardo Carrasqueira que após cumprimentar todos os presentes, deseja as boas festas a todos; em relação às estradas do Barrocal volta a salientar que as estradas estão com valas na zona central o que as deixa intransitáveis, aproveita para dizer que o tout venant que a junta coloca nas estradas deveria ser colocado mais na zona central; refere novamente as descargas no Rio Arunca, e pede que se façam esforços junto das entidades responsáveis para que esta questão seja resolvida; salienta a falta de árvores na cidade, dizendo que devia de haver uma preocupação maior para que a cidade tivesse mais árvores e que existisse reposição sempre que se cortam árvores; em relação à manutenção das bermas nas estradas de toda a freguesia, refere que tem sido feito um bom trabalho, mas que na sua opinião e das pessoas que o abordaram, o trator usado pela junta está velho e seria positivo a junta adquirir mais um para melhorar também a qualidade dos meios disponíveis para fazer este tipo de trabalhos. Tomou a palavra a senhora deputada Carla Mariza que após cumprimentar todos os presentes começa a sua intervenção referindo o facto que após um ano de mandato continuamos sempre a falar dos mesmos assuntos, que são a falta de iluminação na cidade e a falta de sinalização das passadeiras, e pede ao executivo para que da mesma forma que defende as obras de requalificação do IC2 e o alargamento da rede Pombus, defenda também, junto da CMP o melhoramento destas situações, que iriam tornar a vida na cidade mais segura; refere o facto das iluminações de Natal na cidade serem fracas e salienta o facto da junta de freguesia se ter colado ao programa da CMP para os festejos natalícios que são na sua opinião muito fracos, diz ainda que uma junta com tanta iniciativa para organizar tantas ações ao longo

do ano, também podia ter tido criatividade para se descolar da CMP nesta época e organizar um evento próprio nesta quadra, lembrando que há mais sítios na cidade além do Cardal para celebrar a quadra natalícia. Tomou a palavra o senhor deputado Celso Casinha, que após cumprimentar todos os presentes aproveita a intervenção para desejar as boas festas; tendo sido pai há pouco tempo, aproveita para dizer que ainda é muito difícil andar com carrinhos de bebé pela cidade, e que esta situação deve ser melhorada; alerta também para o facto de existirem junto do centro escolar zonas onde os carros estão a estacionar em cima do passeio, assim como noutras zonas da cidade e diz que esta situação deve ser melhorada, porque os passeios existem para passagem segura de peões e em algumas zonas isso não está a acontecer; refere a passadeira junto à Policlínica que ainda tem estacionamento mesmo antes da passadeira, uma vez que aquela rua sofreu recentemente alteração no sentido do trânsito e este pormenor ainda não foi modificado, fazendo com que a sua utilização seja perigosa. Tomou a palavra o senhor presidente da mesa para responder à senhora deputada Sílvia João dizendo que tudo fará em futuras assembleias para que a documentação seja entregue com tempo para que possa ser analisada por cada um dos senhores deputados antes da sessão. O senhor presidente da mesa passa a palavra ao senhor presidente da Junta que começa por cumprimentar todos os presentes em particular todos os que se deslocaram da Bajouca relativamente à questão da exploração de gás pelo método de fracking na Bajouca, salientando que temos em Pombal o grupo GPS que também nos faz chegar essas questões e preocupações, e que embora o estudo diga que este tipo de exploração só tem implicação direta até um quilómetro, nada disto é garantido e por isso, toda esta questão preocupa esta junta de freguesia, referindo que esta junta de freguesia está solidária para com as pessoas da Bajouca, para com esta luta;

aproveita para referir que a junta de freguesia tem uma nova imagem, uma vez que havia a necessidade de haver uma modernização do símbolo a usar em todas as publicações e informações da junta; em relação aos eventos diz estar um pouco confuso, uma vez que uma das senhoras deputadas disse que a junta não podia ser só uma empresa de eventos, quando se referiu aos vários eventos realizados pela junta ao longo do ano, e outra senhora deputada faz referência à falta de eventos por parte da junta na quadra natalícia; aproveita para referir o encontro intergeracional que se realizou no presente dia e que juntou crianças e idosos da freguesia num dia de convívio; fala do concurso Eco-montras promovido pela junta, que tinha como objetivo premiar montras ecológicas e amigas do ambiente; destaca também o atelier de embrulhos de Natal em material ecológico e reciclado e agradece à professora Ana Paula Correia e à equipa de voluntários pela realização deste atelier; em relação à entrega da documentação de apoio a esta sessão, na sua opinião esta não é de difícil análise e também não existiu atraso, a documentação foi entregue com dois dias uteis como está estabelecido pela lei; refere que quando a oposição diz que tem saudades do senhor Manuel Escalhorda para este executivo é também motivo de orgulho, uma vez que ele fez parte desta equipa e continua a ajudar o executivo nesta matéria, informa também que este executivo, assim como não é uma empresa de eventos também não é uma empresa de obras públicas; fala em vários trabalhos feitos em vários lugares da freguesia e diz que todos os lugares da freguesia foram intervencionados; refere o facto do balanço feito pela oposição a este primeiro ano de mandato se prender apenas com questões da competência da CMP, dizendo que o trabalho da junta tem sido feito junto da CMP, e que esperam que os assuntos pendentes sejam resolvidos num futuro próximo; fala da questão da iluminação que foi colocada pela cidade e que não é suficiente e tem que ser melhorada assim como a

poda de algumas árvores para melhorar a visibilidade das vias; em relação ao mini Golf, embora seja da competência da CMP, diz que a situação já está sinalizada e informa que o presidente da CMP assumiu o compromisso de fazer nascer a piscina ao ar livre no próximo ano naquele espaço; em relação às refeições escolares, relembra os presentes todos os esforços que este tem feito em relação a este assunto desde que tomou posse e salienta que este serviço está melhor e este executivo vai continuar a batalhar por uma melhoria contínua, uma vez que é um assunto muito importante para este executivo, e salienta ainda que embora se ridicularize a iniciativa das “Segundas feiras sem carne” na sua opinião, estas segundas feiras que vão ter lugar uma vez por mês nas escolas, vão aumentar o leque de opções de todas as crianças, que passam a conhecer também esta opção vegetariana e reforça que esta iniciativa é muito positiva para os alunos, nunca descurando os cuidados para uma boa alimentação; agradece as palavras da senhora deputada Ana Carolina e salienta o facto deste trabalho só ser possível com todos os colaboradores e instituições parceiras, quer ao nível cultural, social e de desporto; em relação às preocupações do senhor deputado Eduardo Carrasqueira, informa que a situação do rio Arunca já foi falada com a CMP e que neste momento a vigilância está a ser feita pela GNR de uma forma mais reforçada, relativamente à falta de árvores na cidade, é uma evidência, mas relembra que a zona central da cidade é da competência exclusiva da CMP, embora continuem a reunir com a CMP para resolver estas questões; respondendo à senhora deputada Carla Mariza refere que a questão das passadeiras terá resolução para o próximo ano, e que pode contar com o executivo para continuar a lutar pelas questões que são da competência da CMP mas do interesse de todos os fregueses, diz também que este executivo irá esforçar-se por melhorar os eventos para que estes sejam ainda mais apelativos para os fregueses; respondendo ao Celso

Casinha em relação aos carrinhos de bebé e cadeiras de rodas diz que vai continuar a lutar para que se continuem a melhorar os índices de acessibilidade da nossa cidade. Tomou a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona para reforçar a sua ideia, que seria a elaboração de um texto em nome de todos em relação à moção aprovada no início da sessão e que pudesse ser levado pelo presidente de Junta à Assembleia Municipal no dia 20 de Dezembro. Tomou a palavra o senhor Presidente de Junta e reforça o facto do Executivo, embora não possa votar como os restantes deputados, mostrou-se solidário para com as preocupações desta luta, e reforça que a junta está solidária para com esta questão, e tal como o senhor deputado disse, esta questão não deve ser politizada, e como tal a posição deste órgão foi clara na votação inicial, havendo um apoio claro a esta causa que foi trazida pelos colegas da Bajouca, estando o bem estar de todos os fregueses acima de tudo. Tomou a palavra a senhora deputada Sílvia João para dizer que na sua intervenção o que disse foi que a junta de freguesia não se devia tornar numa empresa de eventos, não disse que a junta era um empresa de eventos, na sua opinião a junta devia centrar-se apenas nos eventos que tiveram mais adesão, embora na sua opinião existam workshops e outras iniciativas que devem ser repensadas; em relação às “Segundas-feiras sem carne” diz que tal como outros pais, não teve conhecimento desta iniciativa, a não ser pelo facebook, e neste sentido acha que os pais deveriam ter sido informados da iniciativa assim como da sua intenção. Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para responder que não se importa que digam que a junta organiza muitos eventos, e que concorda que existam eventos que possam deixar de existir, e em relação aos workshops e eventos, relembra que o espaço é usado pelos fregueses para reunirem e realizarem algumas atividades, e que alguns dos workshops são realizados a pedido e por fregueses e que a junta se orgulha de

puder proporcionar um local que possam usufruir para esse efeito. Tomou a palavra a senhora secretária da junta de freguesia Carla Longo para explicar a iniciativa das “Segundas–feiras sem carne”, que já existe há alguns anos e que a junta quis também adotar na forma de consciencialização e de educação alimentar, a Junta não pretende obrigar ninguém a não comer carne todos os dias, assim como não quer obrigar ninguém a comer carne ou peixe todos os dias, a iniciativa pretende mostrar que existe também esta opção, que é a de ser possível fazer uma refeição sem carne nem peixe e ainda assim ser balanceada do ponto de vista energético, desta forma, a Junta pretendeu com esta iniciativa dar a conhecer a pegada ecológica da produção da carne, embora existam muitas outras pegadas ecológicas a considerar, esta foi a primeira iniciativa; refere também que todos os alunos receberam um papel para entregarem aos pais a informar sobre esta iniciativa e que se o papel não chegou aos pais isso já é outro assunto; reforça que sendo a sua área de estudos a área da alimentação, estudou e os estudos demostram que uma alimentação com menos carne é mais saudável, mas diz também que a ciência é evolutiva e que se aquilo que considera verdade já não é, que lhe apresentem os estudos a dizer o contrário para que atualize o seu conhecimento. Tomou a palavra o senhor presidente da mesa para passar ao período da ordem do dia e passando ao ponto quatro. Tomou a palavra o senhor presidente da Junta para dizer que a situação financeira da Junta se encontra na documentação entregue a todos os presentes e que fica aberto a questões sobre o tema. Tomou a palavra o senhor Presidente da mesa para passar ao ponto cinco da ordem do dia. Tomou a palavra o senhor Presidente de Junta para falar sobre a atividade da junta dos últimos meses, e aproveita para falar nos colaboradores, salientando quem está responsável pela elaboração da documentação entregue, uma vez que é um esforço extra destas funcionárias, aproveitando

para agradecer; salienta a participação do Executivo no Congresso de Ação Portuguesa de AVC; refere o encontro de colaboradores e a importância destes encontros para a formação de uma equipa; refere a plataforma de gestão de conteúdos educativos que agora está também disponível para todas as freguesias, e na mais-valia que esta plataforma pode trazer na comunicação com os encarregados de comunicação; destaca as ações realizadas junto dos idosos principalmente questões na área da saúde; fala das sessões informativas que a junta promove para sensibilizar as pessoas idosas nas questões relacionadas também com a segurança com o apoio da GNR; fala também da iniciativa FADO AO LAR que foi um sucesso e agradece a todos os envolvidos no projeto; refere a organização de uma caminhada pelas aldeias da Arroiteia e Aldeia do Vale em parceria com a Culnatur e o GPS de forma a promover a preservação destas zonas; termina a intervenção agradecendo ao membro do executivo Renato Guardado pela compilação da informação e às funcionárias da junta a elaboração do documento. Tomou a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona para falar do facto do presidente ter salientado o facto de o documento ter setenta páginas e aproveita para dizer que o documento podia ter menos páginas, umas vez que na sua opinião as fotografias que mostram a presença do presidente nos eventos eram desnecessárias, desta forma o documento poderia ser melhorado, salienta o facto de o documento ir a detalhes de parafusos que foram apertados numa determinada escola, mas falha em informação importante, isto é, para as várias reuniões que estão mencionadas deveria estar descrito qual o assunto que foi tratado, e que conclusões resultaram dessas reuniões, fala também da questão do site, e do ponto de situação do site não estar no documento, com o site a funcionar seria mais fácil para as pessoas tirarem licenças de animais por exemplo. Tomou a palavra o senhor deputado Graciano Ricardo que após

cumprimentar todos os presentes, diz em jeito de conclusão do primeiro ano de mandato que a palavra a usar é continuar, uma vez que o executivo deve continuar a comparecer nas festas e romarias e assim estar perto e ouvir os fregueses, deve também com mais ou menos carne continuar a melhorar as refeições das crianças da freguesia; relativamente à atividade apresentada nos últimos meses, não reconhecer o trabalho feito por este executivo é ser muito injusto; salienta o projeto 65+, um projeto dirigido a pessoas idosas que não têm apoio, e que projetos como estes devem ser apoiados por todos porque ao respeitarmos o idoso estamos também a respeitar o nosso futuro; reconhece a descentralização da cultura por vários lugares da freguesia, salientando a importância destas iniciativas como foi o caso do teatro; termina a sua intervenção desejando um feliz natal a todos os presentes. Tomou a palavra a senhora deputada Carla Mariza para questionar o executivo sobre a Associação Inspira te + que aparece referenciada na parte da atribuição de subsídios. Tomou a palavra o senhor presidente de Junta para dizer que o site está atualizado, mas que ainda não está como se pretende e com os serviços que é suposto, e refere que esta é uma área que está a ser desenvolvida e que a prioridade foi a área da educação que já está em marcha e que a seguir teremos o site a funcionar com todas as funcionalidades que se pretendem, assim como uma aplicação que aproxime os fregueses da junta e que torne mais fácil ao freguês comunicar o que precisa de ser melhorado; respondendo ao senhor deputado Aníbal Cardona, refere que os pontos com mais interesse são mais desenvolvidos no documento e quando não estão desenvolvidos o deputado e qualquer outro pode junto do executivo procurar esclarecimentos relativamente às questões que quiser ver respondidas, o executivo está aberto para qualquer questão; refere que mais de cem idosos estão a ser acompanhados pela junta de freguesia e que muitas vezes a junta vai além das

suas competências e que esta ação tem um impacto profundo na vida de cada uma daquelas pessoas; em relação ao teatro descentralizado que se realizou em várias aldeias, fala de como foi importante para aquelas pessoas verem o teatro na sua aldeia; respondendo à senhora deputada Carla Mariza, refere que o “Inspira te +” é o nome de uma iniciativa realizada pela ADEPES da qual a junta é parceira e o Fabrikarts é a associação que organiza o torneio de xadrez. -----

---Seguidamente passou-se ao ponto número seis: **Apresentação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019** e o senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao senhor Presidente do Executivo que nada quis acrescentar e não existindo intervenções, o senhor Presidente da Mesa coloca o documento a votação, sendo aprovado por maioria com uma abstenção da bancada do CDS e aprovado por minuta por unanimidade.-----

---Seguidamente passou-se aos pontos números sete e oito: **Apresentação, apreciação e votação das Grandes Opções do Plano 2019/2022; Apresentação, apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2019**-----

---Antes de dar a palavra ao senhor Presidente da Junta, o senhor Presidente da Mesa de Assembleia, propôs a votação em simultâneo dos pontos sete e oito, e ninguém se opôs. Toma a palavra o senhor Presidente da Junta que refere que falará das Grandes Opções do Plano, passando depois a palavra ao senhor tesoureiro Nelson Pedrosa. Agradece em primeiro lugar aos serviços da junta de freguesia e aos membros do seu executivo que têm sido incansáveis no desenvolvimento do trabalho no dia-a-dia. Agradece também às instituições pelas parcerias e a todas as pessoas a nível individual que se têm disponibilizado para ajudar nas iniciativas. Este executivo teve preocupação em ouvir, envolver e acolher todos os contributos para a preparação destes documentos. Foi colocado on-line um inquérito de avaliação deste primeiro

mandato. Reunimos com todos os serviços da junta e ainda tivemos uma reunião com o presidente da Câmara Municipal de Pombal. Destaca-se a requalificação que vai ser levada a cabo na Escola Conde Castelo Melhor; o alargamento do Pombus a toda a freguesia; o compromisso de assumir a requalificação do IC2 e a requalificação da Ranha de Baixo. Também vão ser feitas intervenções na Cumieira e nos Vicentes. Quanto ao Parque Verde foi assumido agilizar o processo e lançar o projeto para a Mata da Rola e Casarelo. Continuamos a acompanhar o PEDU. O Bio parque é mais um espaço verde que vai ser disponibilizado porque as obras estão a terminar. O parque do Açude também vai ser requalificado. O uso partilhado de bicicletas também é um projeto a curto prazo. Esta Junta irá ter um sistema de gestão documental. De realçar a reunião com os membros da oposição porque permitem dar conhecimento das orientações que temos e ouvir os contributos. Este executivo está disponível para encetar esforços para sermos uma entidade gestora dos recintos polidesportivos da nossa freguesia. Foram também sugeridas várias iniciativas ao nível da regeneração urbana, literacia e saúde. Em reunião de junta foram avaliadas as prioridades porque temos recursos escassos. Nas opções do plano foi respeitada a vontade das pessoas que se manifestaram em 2017 na campanha eleitoral. Este executivo tem quase metade do programa eleitoral cumprido. Queremos manter a dinâmica que foi incutida neste primeiro mandato. Este documento é ambicioso, mas 90% das atividades realizadas só foram possíveis com o apoio de entidades externas. Respeitámos as competências delegadas pela Câmara Municipal de Pombal. A Junta é uma instituição essencialmente de prestação de serviços. Algumas obras de maior dimensão também são assumidas mas são pontuais. Queremos fazer tudo o que estiver ao alcance desta junta para promover o bem-estar das pessoas. Em 2018 apostámos na solidariedade social. Para o ano de 2019

queremos focar-nos na saúde e bem-estar das pessoas. Queremos manter este dinamismo comunitário. Seguidamente o senhor Presidente da Junta passa a palavra ao senhor tesoureiro Nelson Pedrosa que apresenta o documento do orçamento, destacando o seu equilíbrio e a maior diversificação de serviços e atividades em prol da comunidade.-----

-----O senhor Presidente da Mesa agradece, dando a palavra aos senhores deputados da assembleia por ordem de inscrição.-----

-----Toma a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona que informa que o sentido de voto da bancada do PS é a abstenção com declaração de voto. São documentos de elevada complexidade, muito técnicos e não é possível uma análise com responsabilidade destes documentos. Relativamente à questão da colaboração que foi pedida, foi dado um espaço de dois, três dias para fazer a colaboração. Se for para continuar com esta colaboração, pede-se mais dias de antecedência. A convocatória deve chegar com dez dias de antecedência e chegou com oito. Esta bancada agradece que assim que souberem o dia da assembleia avisem os respetivos deputados. O senhor Presidente da Assembleia passa a palavra ao senhor Presidente da Junta que agradece e salienta que a complexidade destes documentos é mais para quem os faz do que para quem os interpreta. Compreende essa necessidade mas foram cumpridos os dois dias úteis. Quanto à convocatória, o senhor presidente teve o cuidado de ligar com dez dias de antecedência a avisar. Mais refere que o executivo sente a necessidade de aumentar o apoio técnico ao nível da contabilidade. E quanto á colaboração futura, todos fazem parte desta equipa por isso será para continuar.-----

Terminadas as intervenções e os esclarecimentos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia coloca o documento Grandes Opções do Plano 2019/2022 à votação que é aprovado por maioria, com cinco abstenções, três da bancada

do PS, uma da bancada do CDS e uma do NMPH e aprovado por minuta por unanimidade. -----

----O Senhor Presidente da mesa coloca o documento Orçamento para o ano de 2019 a votação que é aprovado por maioria, com seis abstenções, três da bancada do PS, uma da bancada do CDS e duas da bancada do NMPH e aprovado por minuta por unanimidade.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Mesa apresenta o ponto número dez **Autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais.**

O senhor Presidente da Mesa passa a palavra ao senhor Presidente da Junta para a apresentação do documento, que refere que é um documento que tem de ser submetido às assembleias no final do ano porque é necessária autorização para os compromissos serem assumidos. O senhor Presidente da mesa coloca o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e aprovado por minuta por unanimidade.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Mesa apresenta o ponto número onze **Apresentação, apreciação e votação do Regulamento da Componente de Apoio à Família - Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.** O senhor Presidente da Mesa passa a palavra ao senhor Presidente da Junta para a apresentação do documento, que por sua vez passa a palavra ao senhor vogal Renato Guardado que aproveita apenas para agradecer ao grupo de trabalho que se disponibilizou para perder várias horas com este Regulamento. O senhor Presidente da mesa coloca o documento a votação, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção da bancada do CDS e aprovado por minuta por unanimidade. O senhor Presidente da Mesa dá a palavra à senhora deputada Sílvia João que justifica a abstenção da sua bancada porque pese embora tenha sido convidada para fazer parte desta comissão não foi possível estar presente nas reuniões por motivos profissionais.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Mesa apresenta os pontos números doze **Instalação de abrigos para animais errantes na Freguesia de Pombal/ Dinamização do processo de adoção de animais**; treze **Melhoria da identidade visual da Junta de Freguesia de Pombal/Criação de logótipo secundário**; catorze **Criação de regulamento para a exploração do bar do Parque de Merendas do Cotrofe**; quinze **Moção para a criação de regulamento de apoio às lojas históricas** e dezasseis **Criação do “ Museu Vila de Pombal”** e como são todas propostas da bancada do PS propõe que sejam todas apresentadas ao mesmo tempo e depois apreciadas individualmente pela assembleia.-----

-----O senhor presidente da mesa passa a palavra ao senhor deputado Aníbal Cardona que começa por apresentar a primeira proposta referente à instalação de abrigos. O conceito de dignidade dos animais é proporcional ao seu nível civilizacional. A criminalização dos maus tratos infligidos aos animais e a proibição de eutanásia são indicadores que se estão a dar passos seguros na consubstanciação desse conceito. No entanto, as limitações das estruturas municipais de recolha dos animais são notórias. As respostas terão de ser mais criativas e abrangentes. Há várias colónias de animais errantes em Pombal, é legítimo formular a seguinte questão, não será a indiferença uma forma de maus tratos? Devemos estudar a possibilidade de fazer a instalação de abrigos. Outra vertente desta proposta é o incentivo à adoção. A colocação de abrigos em zonas definidas por especialistas só fará sentido se invertermos a tendência de não adoção. Podemos envolver as escolas com um concurso para serem as próprias crianças a fazer o embelezamento dos abrigos. A manutenção do objeto físico será da responsabilidade desta junta. O acompanhamento dos animais seria da responsabilidade da Ajudaanimal. A junta de Pombal seria a entidade promotora. Como parceiros fariam parte a

Câmara Municipal de Pombal, a Ajudanimal, o Agrupamento de Escolas de Pombal, a Cercipom. Resultados esperados: a importância da dignidade dos animais. A Junta seria a pioneira neste projeto. Se o projeto for bem sucedido, no momento das adoções, as crianças terão um desenvolvimento mais saudável. Esta bancada retira a proposta relativa à melhoria de identidade visual. Passando à proposta de criação de regulamento para a exploração do bar do Parque de Merendas do Cotrofe, é evidente que este parque é um equipamento que tem merecido bastante investimento e atenção por parte da junta e da população. Tem a ver com a gestão da expectativa das pessoas. Quando o bar está em funcionamento é vedado às pessoas levarem bebidas e outros bens. Seria interessante criar um grupo de trabalho para reunir e analisar a situação para que as pessoas quando se dirigem ao parque, saibam se o bar está aberto, qual os horários. Importa também determinar o período de tempo destes protocolos de gestão do bar. Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia, passa a palavra à senhora deputada Carla Mariza para apresentar a proposta referente à Criação do “ Museu Vila de Pombal”, que refere que as novas tecnologias dão-nos a conhecer instrumentos que nos permitem visualizar filmes e fotografias de Pombal, criando proximidade entre pessoas que não estão cá. Seria importante recolher o espólio que existe e fazer o seu tratamento. A Câmara Municipal tem espaços que não estão a ser utilizados e podem ser assim dinamizados, sendo a Junta a promotora deste museu. Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia passa a palavra ao senhor deputado Jorge Ferreira para apresentar a moção para a criação de regulamento de apoio às lojas históricas, que começa por dizer que a Lei número 75/2013 de 12/09 estabelece que compete aos municípios proteger e salvaguardar os estabelecimentos e entidades de interesse público e cultural. Com o propósito de preservar e promover o comércio propõe-se a criação de

um programa de lojas com história.-----

-----O senhor Presidente da Mesa agradece, dando a palavra aos senhores deputados da assembleia por ordem de inscrição.-----

-----Toma a palavra o senhor deputado Henrique Mota que entende que a bancada do PS quis ter aqui um momento de fama, recusaram-se a participar nas reuniões de preparação dos documentos para vir agora à assembleia apresentarem todas estas propostas. Não temos culpa que não tenham estado atentos ao que a junta faz, pois a questão do logótipo já foi apresentada a 28 de Outubro. Relativamente à proposta dos abrigos e do regulamento das lojas com história não está em causa o interesse da proposta em si, mas sim o facto de a competência orgânica desta matéria ser da Câmara Municipal. A bancada do PSD só pode aceitar estas propostas como uma recomendação que se faça por parte desta junta à C.M.P. Relativamente à questão do bar, quando foi tratado o regulamento do Cotrofe, essa questão já foi levantada pela senhora deputada Sílvia João. Foi aceite pela assembleia que na primeira reunião de 2019, seria criada uma comissão para discutir esses assuntos. Aceitamos a criação de um grupo de trabalho para a questão do regulamento em si, como já tinha sido solicitado pela senhora deputada Sílvia João. Toma a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona para referir que há uma diferença entre combate político e julgamento. Foi justificado ao presidente a ausência à reunião. Como membro desta assembleia e se leram a proposta a promotora é a Junta e não a C.M.P. Relativamente ao logótipo, se soubesse não teria trazido esta proposta. Relativamente ao parque de merendas, não estive presente nessa assembleia e não me foi transmitido. Esta bancada tentou apresentar propostas e sente-se destrutada. Toma a palavra o senhor deputado Jorge Ferreira para dizer que não foi convidado, nem quer fama. A proposta da loja história compete à C.M.P mas é nesta assembleia que se deve apresentar.

Toma a palavra a senhora deputada Ana Carolina para dizer que é de louvar a apresentação de propostas. Ficou surpreendida pela proposta do logótipo e em relação à proposta do Museu existem alguns aspetos que gostava de ver esclarecidos. Não gostaríamos de ver apenas o museu da cidade, porque a nossa freguesia nos seus lugares também tem um património rico. Esta matéria é competência da C.M.P. Analisando a proposta, nota-se que foi feita à pressa e como é muito técnica, não tivemos tempo para analisar as leis em questão. Grande parte desta memória descritiva apresenta onerosidade à junta de freguesia. A bancada do PSD entende que a proposta devia ter mais aspetos relativamente ao modelo de gestão. Não devemos ultrapassar a C.M.P. Esta bancada sugere envolver todas as bancadas desta assembleia e criar um grupo de trabalho para melhor fundamentar esta proposta.-----

-----Terminadas as intervenções, o senhor Presidente da Mesa passa a palavra ao senhor Presidente da Junta, que refere que o executivo acolhe todas as propostas e só o facto de as apresentarem é positivo, significa que confiam nesta junta. Seria bom que estivessem consubstanciadas em termos financeiros para serem melhor fundamentadas e exequíveis. Quando apresentamos propostas temos de estar sujeitos ao contraditório, relembre-se o que está escrito em atas anteriores quanto a este executivo. Mas é preciso relativizar, às vezes existem excessos que espera no futuro aconteçam menos. Falaram do rigor, do formalismo desde o início da assembleia, mas estas propostas também não nos foram enviadas com dez dias de antecedência, mas o importante é discutir estas propostas. Na proposta da imagem, tenho pena porque desde Outubro está em todo o lado, é do conhecimento geral. Mesmo que não soubessem, falavam primeiro com este executivo para se informarem antes da apresentação das propostas. Relativamente ao regulamento do parque do Cotrofe, foi discutido na anterior assembleia. Em Abril de 2019, foi

assumido o compromisso de rever o regulamento e acolher contributos. É uma proposta extemporânea. Seguidamente e com autorização do senhor Presidente da Mesa, o senhor Presidente da Junta passa a palavra ao senhor vogal Renato Guardado que refere que relativamente à instalação de abrigos na freguesia de Pombal para animais errantes, o que vem escrito na proposta apresentada não é verdade, não cobramos taxas aos animais adotados. Importa ainda ver que estas colónias referem-se apenas a felinos, estes abrigos só existem para gatos. Toda a parte dos animais errantes é uma competência que está atribuída aos municípios. Neste momento, o município tem desde Agosto um programa CED - Capturar, Esterilizar e Devolver, contando com a colaboração da Ajudanimal. Seria extemporâneo a junta de freguesia substituir-se ao Município nesta matéria. A Ajudanimal tem uma ambição antiga de construir um hotel canino, já foi cedido um terreno pelo anterior executivo na zona da Cumieira e temos feito muitas diligências para concretizar este projeto. Seguidamente e para falar da proposta da criação de um museu, o senhor presidente de mesa cede a palavra ao senhor tesoureiro Nelson Pedrosa, que refere que a proposta é um projeto interessante até a nível concelhio. Devemos entender esta proposta como recomendação. Este espaço como está apresentado carece de recursos humanos, seria um investimento demasiado alto. Nós necessitamos de um museu como este, mas entendemos que a competência é do município. Sobre as lojas com história é uma proposta que já foi um elemento de estudo pelo município. Já existe este projeto lançado pelo Estado português São exigidos vários requisitos que não se verificam em Pombal, pelo que não foi conseguido implementar cá o projeto. É uma proposta interessante que se pode levar ao município como recomendação e fazer algo à medida local. -----

-----O senhor Presidente da Mesa passa a palavra à senhora deputada Carla

Mariza que salienta que são apenas propostas e não estudos de investigação. A Junta pode ser parceira da Câmara em inúmeras coisas. O senhor Presidente da Mesa passa a palavra ao senhor presidente de junta que refere que nunca foi dito que era tudo competência da Câmara. Este executivo é a favor que se apresente o regulamento das lojas com história como recomendação à Câmara. Quanto à proposta da imagem, demonstra desconhecimento de uma junta que é de todos. Há três meses que a imagem está em todo o lado. Quanto à proposta dos abrigos, a Câmara vai fazer os abrigos implementados no programa CED. Estamos sensíveis a esta matéria. Quanto à proposta do Regulamento do parque do Cotrofe, de forma subtil dissemos que não faz sentido porque já foi discutido e já assumimos o compromisso de o rever em Abril de 2019. Quanto à proposta do museu da cidade não temos capacidade de nos colocarmos nessa empreitada, mas faz todo o sentido preservar a nossa memória coletiva, mas com pés e cabeça. O senhor presidente da mesa passa a palavra ao senhor deputado Henrique Mota que diz reconhecer que exagerou há pouco na ideia da fama, porque tinha uma ideia errada de que não tinham vindo às reuniões para agora serem apresentadas estas propostas. Toma a palavra o senhor deputado Aníbal Cardona que informa que retira a proposta do Regulamento do parque do Cotrofe e mantém a proposta em relação aos abrigos, devendo a mesma ir a votação. Em seguida, o senhor Presidente da Mesa coloca à votação o ponto número doze **Instalação de abrigos para animais errantes na Freguesia de Pombal/Dinamização do processo de adoção de animais** que foi chumbado por maioria, com sete votos contra da bancada do PSD, cinco votos a favor, três da bancada do PS e dois da bancada do NMPH e uma abstenção da bancada do CDS. Toma a palavra a senhora deputada Ana Carolina para fazer uma declaração de voto, referindo que a bancada do PSD não é contra a ideia mas uma vez que já está a

ser executado e está contemplado, seria redundante. Toma a palavra a senhora deputada Sílvia João que informa que a bancada do CDS absteve-se para manter a coerência. Relativamente à proposta dos abrigos para os animais, deveria ser reformulada e voltar à discussão. Existiram vários fatores que fizeram com que a bancada do CDS não tivesse tempo para analisar as propostas e por isso a abstenção.-----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Mesa informa a retirada da Ordem dos trabalhos dos pontos treze, catorze e dezasseis e informa que a proposta das Lojas com História foi alterada para recomendação à Câmara. Foi colocado o documento a votação, aprovado por unanimidade-----

-----O senhor Presidente da Mesa passou ao ponto número dezassete – **Marcação da próxima Assembleia**, propondo a bancada do CDS que seja indicada a localidade da Ranha de Baixo, na AREC, tendo sido a proposta aprovada por unanimidade -----

-----Em seguida, o senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições para o público presente, dando a palavra à senhora Paula Sofia que diz que é sempre um prazer voltar a esta casa. Informa que na semana passada a associação de pais de Pombal promoveu uma prova tal qual a junta já fez. Abstem-se de falar sobre a moda das segundas-feiras sem carne mas quer deixar um desafio à junta, para fazer uma prova nas outras duas escolas da cidade, na marquês de Pombal e na secundária. O fornecimento desta última está a cargo do agrupamento, mas num dia com a mesma ementa a diferença é abissal. Toma a palavra o senhor Hugo Neves que depois de apresentar os cumprimentos, refere que se encontra nesta assembleia como cidadão de Pombal e membro do GPS. Este grupo fez um apelo nas redes sociais para que se aprovassem posições relativamente à perfuração com vista à exploração de hidrocarbonetos. Ficaram congratulados por ter sido atendida a proposta que deu

entrada nesta assembleia. Queremos que seja subscrita em todas as assembleias da freguesia com vista a que haja pressão para ser possível subir na hierarquia de representatividade do estado. A questão da perspetiva de exploração dos hidrocarbonetos, como está o contrato feito coloca em causa a água que todos nós utilizamos. Estamos a falar de uma poluição química com produtos cancerígenos e espera que o projeto não avance.-----

-----Terminadas as intervenções do público, o senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao senhor Presidente da Junta para responder às questões feitas. Começa o senhor Presidente da Junta por agradecer os contributos. Refere que tenta sempre encontrar o lado positivo, construir e encontrar uma solução. Em relação à alimentação sabe que estaremos sempre aquém daquilo que as nossas crianças mereceriam. Gostava de seguir o exemplo da Câmara de Cascais, aumentaram o preço das refeições porque usam produtos locais mas infelizmente esta junta não tem meios financeiros para o fazer. Mas fica o compromisso de tentar integrar ao máximo a gestão das refeições á escala do concelho na negociação até 2021. Quanto à requalificação do refeitório da Escola Conde Castelo Melhor, informa que a Câmara já está a intervir nessa parte sonora. E existe o compromisso de uma intervenção a fundo naquela escola. Agradece as palavras do senhor Hugo Neves, destaca a mais-valia que é para o território ter uma instituição como o GPS com estatuto de utilidade pública. Estamos solidários e queremos saber os efeitos diretos e indiretos que essas prospeções terão no nosso território. Queremos salvaguardar os interesses das populações da nossa freguesia. -----

-----E nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Assembleia deu por finalizados os trabalhos, quando eram duas horas do dia vinte de Dezembro, tendo-se lavrado a presente ata que vai ser assinada por todos os membros da Mesa. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia _____

1.ª Secretária _____

2.ª Secretária _____